**João Pimenta Lopes (GUE/NGL).** – Senhora Presidente, falar da implementação da Declaração de Istambul e do combate a toda e qualquer forma de violência contra a mulher exige ir bem para lá de declarações de intenções. Exige a implementação de opções políticas que a União Europeia tem contrariado. Exige a criação de equipamentos de apoio no quadro de uma política pública assente no investimento em serviços públicos e nas funções sociais do Estado. Exige olhar para a violência em todas as suas formas, seja a violência no trabalho ou os elevados índices de exploração e precariedade, seja reconhecer a violência da pobreza ou a violência que se traduz nas inaceitáveis pressões sobre a maternidade e os direitos que lhes estão associados e que são tantas vezes negados. Exige afirmar a prostituição como grave forma de violência e exploração das mulheres, que alguns agora querem legitimar e legalizar em Portugal.

Garantir a proteção das mulheres vítimas de violência exige respostas públicas que façam aumentar os meios e as respostas efetivas do Estado e intervenham na prevenção das suas causas económicas, sociais, psicológicas e culturais.